

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO POSTER - EIXO A - POLÍTICAS DE  
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA RELAÇÃO COM NOVAS  
ABORDAGENS EM SAÚDE MENTAL

**A ABORDAGEM ECOLÓGICA COMO UM RECURSO DE PESQUISA**

*Bruna Fragoso (brunafr76@gmail.com)*

*Caroline Rubin Rossato Pereira (carolinerrp@gmail.com)*

*Angela Roos Campeol (angela13\_07@hotmail.com)*

A Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, proposta por Urie Bronfenbrenner, está pautada em uma visão sistêmica do desenvolvimento humano. Esta perspectiva teórica evidencia que aquilo que importa está na relação entre as características da pessoa em desenvolvimento e os ambientes ecológicos, imediatos e remotos, resultantes de mudanças e continuidades sociais que ocorrem ao longo do tempo. Este modelo propõe que o desenvolvimento humano seja acompanhado através da análise de quatro aspectos inter-relacionados: Processo, Pessoa, Contexto e Tempo (modelo PPCT) (Bronfenbrenner & Morris, 1998). Dentre esses aspectos está o Processo, que se evidencia no modelo bioecológico como o mecanismo responsável pelo desenvolvimento de um ser humano ativo. As interações que transcorrem entre um organismo humano em evolução biopsicológica, e as pessoas, os objetos e os símbolos no ambiente imediato, de modo recíproco e progressivamente mais complexo, são entendidos por Bronfenbrenner (1996) como processos proximais. Ao pensar as relações familiares este referencial teórico permite uma visão ampla das situações, das pessoas e suas inter-relações nos diversos contextos. Nesta perspectiva, além da dinâmica de

funcionamento interno da família, vários outros ambientes fora da família são considerados como exercendo importante influência nas interações e no desenvolvimento dos membros familiares, como a escola, o local de trabalho, a vizinhança e a rede social. Portanto, mostra-se fundamental estudar a interdependência e a mútua influência dos processos intra e extrafamiliares (Bronfenbrenner, 1996). Para Bronfenbrenner (1996), o que realmente importa é o ambiente como ele é percebido e sua influência para o desenvolvimento, não apenas como uma realidade concreta. Afinal, nessa abordagem o indivíduo não é visto como sujeito passivo, que apenas sofre o impacto do meio mas como um ser ativo, capaz de reestruturar o meio em que vive. Pensando num contexto de saúde mental, faz sentido pensar cada indivíduo a partir de suas relações sistêmicas, do seu ambiente. A partir da abordagem ecológica, acredita-se na possibilidade de contribuir com achados, que antes de serem generalizáveis ou reveladores de leis sobre o desenvolvimento humano, podem ser, de algum modo, úteis para o desenvolvimento do sujeito assim como de práticas na psicologia mais integrados, que buscam entender o sujeito além do ponto de vista do pesquisador, pensa-lo dentro de seu ambiente, afim de melhor compreender suas relações com outros indivíduos e com o mundo afim de pensar uma promoção de saúde mental ao indivíduo.

Palavras Chaves: Teoria Ecológica, Inserção Ecológica, Saúde Mental

## Referências

MARTINS, Edna; SZYMANSKI, Heloisa. A abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner em estudos com famílias. Estudos e pesquisas em psicologia, Rio de Janeiro , v. 4, n. 1, jun. 2004

NARAZ, Martha, & KOLLER, Sílvia. (2004). O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano. In: Koller, S. A ecologia do Desenvolvimento Humano. 2004. p. 51-63.

NEIVA-SILVA, Lucas; et al. (2004). O Método Autofotográfico na Pesquisa com a Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano. In: Koller, S. A ecologia do Desenvolvimento Humano. 2004. p. 258-259.